

D&F

DIRIGIR FORMAR

gestores e formadores

4/5

julho a dezembro 2013

Turismo Modas e Modos

Separata
Quando as coisas
correm mal



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

RESPONSÁVEL EDITORIAL
Maria Fernanda Gonçalves

COORDENADORA
Lidia Spencer Branco

APOIO ADMINISTRATIVO Ana Maria Varela

COLABORADORES Acácio Duarte, Arménio Rego, Carlos Barbosa de Oliveira, Fernando Ferreira, Maria João Condessa, Miguel Pina e Cunha, Nuno Gama de Oliveira Pinto, Paulo Feliciano, Pedro Matos, Ruben Elras, Sérgio Silvestre, Teresa Souto, Vanda Vieira e Vitalino José Santos

REVISÃO Laurinda Brandão

ILUSTRAÇÕES Opticreative®

REDAÇÃO E ASSINATURAS
Gabinete de Comunicação e Relações Externas
Revista *DIRIGIR&FORMAR*
Tel.: 21 861 41 00
Ext.: 662342, 662719 e 662106
Rua de Xabregas, n.º 52 - 1949-003 Lisboa
e-mail: dirigir&formar@iefp.pt

DATA DE PUBLICAÇÃO dezembro de 2013

PERIODICIDADE 4 números/ano

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
Opticreative®
Tel.: 218 289 662
geral@opticreative.pt

CAPA João Teixeira

IMPRESSÃO LIDERGRAF Sustainable Printing

TIRAGEM 20 000 exemplares

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Enviar carta com nome completo, data de nascimento, morada, função profissional, empresa onde trabalha e respetiva área de atividade para:

Rua de Xabregas, n.º 52 - 1949-003 Lisboa

NOTADA NO ICS

REGISTO

Anotada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social

DEPÓSITO LEGAL 348445/12

ISSN 2182-7532

Todos os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as opiniões do Conselho Diretivo do IEFP. É permitida a reprodução dos artigos publicados, para fins não comerciais, desde que indicada a fonte e informada a Revista.

TEMA DE CAPA

- 03 Turismo: motor de arranque da recuperação económica de Portugal
- 11 Os apêlos comunitários para os investimentos no turismo
- 18 Turismo: possível!
- 22 Novos olhares sobre Lisboa
- 28 O turismo e o poder da magia

T

PONTO DE VISTA

- Em foco
- 32 Propostas alternativas de turismo
- 41 Proteção da integridade
- 45 Por um turismo sustentável
- Radar global
- 48 Base de geopolítica e observatório eco-inovação

P

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Temas de gestão
- 50 A integridade na liderança: a virtude difícil
- Temas de formação
- 56 Uma agenda de competências para o turismo
- 61 O geodadigital na ação do turismo

G

PÁGINA INSTITUCIONAL

- 66 Campanhas das Profissões

I

EUROPA EM NOTÍCIAS

- 72 Eurofast

E

O GEOCACHING NO APOIO AO TURISMO

Por: Fernando Ferreira, engenheiro informático
Imagens: Ceditas pelo autor Ilustrações: Opticreative®

Atualmente o *geocaching* tornou-se uma forma de excelência na divulgação do património. Algumas câmaras municipais e juntas de freguesia, assim como empresas e outras instituições já se aperceberam das suas potencialidades e estão a apostar nesta ferramenta de negócio.

Introdução

O *geocaching* consiste em esconder objetos, as chamadas *caches* ou *geocaches*, em determinados locais, seja na cidade ou no campo, anotando as coordenadas destes mesmos objectos na Internet, permitindo assim que outros jogadores possam ir à procura desses «tesouros».

O praticante de *geocaching* é chamado *geocacher* e recorre a meios tecnológicos, como o GPS (aparelho de navegação por satélite) e a Internet. A descrição de cada *cache* e as suas coordenadas geográficas ficam publicadas na Internet, por exemplo em www.geocaching.com.

É habitual as *caches* conterem pequenos objetos para recompensar quem as encontrou, devendo o jogador deixar aí algo em troca. Claro que o maior desafio é a procura e a descoberta e não propriamente o prémio! Os «tesouros» podem ser um objeto, uma pista, uma adivinha ou mesmo uma prova para levar a um outro lugar!

Dada a necessidade de proteção da *cache*, por exemplo da chuva, esta é normalmente um recipiente impermeável discretamente colocado num determinado local para não ser facilmente encontrado.

O *geocaching* é, de facto, um fator de promoção da saúde, a nível físico, dado o treino que possibilita, assim como noutras áreas da saúde, como a social, pelo convívio, resultando também em mais-valias a nível psicológico. Alia de forma perfeita as capacidades de adulto com a imaginação de criança ao que alguns já apelidam de «busca do tesouro»! Um verdadeiro combate ao sedentarismo, seja para um programa de fim de semana ou mesmo para ser integrado num plano de férias!





APLICAÇÃO À ÁREA DO TURISMO

Associados a esta «aventura», já existem diversos sítios na Internet promovidos por empresas, associações e autarquias, em Portugal e no estrangeiro, de apoio a esta actividade, com explicações, venda de equipamentos, oferta de serviços, etc.

Aliados ao *geocaching* já se encontram disponíveis pacotes turísticos com trajetos na natureza que podem incluir pontos de interesse histórico, atividades sazonais como a possibilidade de participar em vindimas, mapas de alojamentos, por exemplo em zonas rurais que permitem facilitar a procura de local para pernoitar, junto às *caches*.

Portugal tem sido considerado muito competitivo nesta área em relação a outras partes do mundo devido às condições meteorológicas e também à variedade de paisagens em curtas distâncias. De facto, assiste-se a uma aliança entre o *geocaching* e os operadores turísticos, assim como com parceiros locais, restaurantes, hotéis e especialistas em caminhadas nas respetivas regiões do país, com mais-valias para todos os intervenientes. O limite é mesmo a imaginação!

O *geocaching* está a tornar-se uma forma de excelência na divulgação do património. Empresas, câmaras municipais, museus, juntas de freguesia e associações estão atentas e ativas. Já é mesmo possível alugar os GPS. Tudo para incrementar mais turismo, mais negócio!

O EQUIPAMENTO

Para a prática desta atividade irá precisar de um GPS de modo a conseguir encontrar ou identificar o local dos esconderijos, e de acesso à Internet para encontrar e partilhar as coordenadas dos locais onde estão as *caches*.

Existem diversas marcas e equipamentos, como *PDA*, *Smartphone*, *Tablet*, *PSP*, etc., compatíveis com *software* de *geocaching*. Pode sempre visitar uma loja de informática, onde poderá ser esclarecido acerca destes equipamentos e suas potencialidades e onde certamente encontrará ótimas soluções, seja *Iphone*, *Android*, *Windows Phone*, *Symbian*, entre outros.

OS PRIMEIROS PASSOS

O jogo pode desenvolver-se em várias vertentes: encontrar uma *cache*, disponibilizar uma *cache* ou ambas as situações. Em qualquer dos casos, o processo passa pela Internet para registo das *caches* encontradas ou para colocar *caches*, no intuito de desafiar outros jogadores.

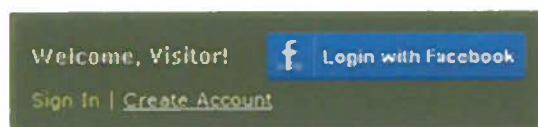
Quando encontra a *cache*, o jogador deve respeitar as seguintes regras:

- Escrever no diário, livro ou na Internet a data e hora.
- Se levar algum objeto encontrado numa *cache*, deve deixar algo em troca para outro jogador.
- Deixar a *cache* no local exato onde a encontrou.

A. O REGISTO

Para iniciar a sua atividade de *geocaching* terá de se registar na Internet. Para isso, aceda a um sítio *web* oficial como www.geocaching.com e siga os seguintes passos:

1 Fazer clique no botão «Create Account»:



2 Preencher o formulário de registo de novo utilizador:

3 No fundo do ecrã tem a possibilidade de escolher o idioma. Depois, deve fazer clique em «Create Account» e se o formulário não contiver erros, terá a sua conta de utilizador criada, pronta a utilizar.

Posteriormente, sempre que desejar aceder ao sítio *web*, dado já estar registado, pode optar por aceder diretamente fazendo clique no botão «Sign In» ou mesmo entrar usando a sua conta no Facebook:

No seu primeiro acesso é-lhe solicitado que faça a validação da sua conta. Para isso terá de aceder ao *e-mail* que indicou aquando da criação da conta e fazer clique na ligação «Validate Your Email Address», obtendo então o acesso à sua página de *geocaching*.



B. GERIR AS CACHES

Pode facilmente verificar, numa pesquisa na Internet, que existem muitos sítios *web* dedicados ao *geocaching*. Para procurar *caches* deve, por exemplo, visitar o site www.opencaching.com ou www.geocaching.com

No caso do sítio *web* www.geocaching.com, se o idioma estiver em inglês, passe para português fazendo clique no botão «English» e opte, na lista apresentada, por português:

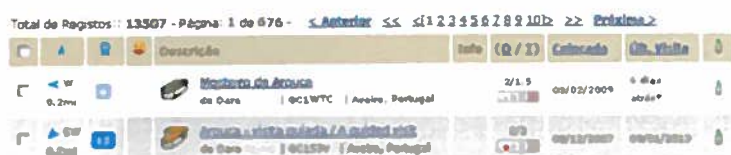


Procurar uma *cache*

Para procurar uma *cache* preencha os campos de pesquisa de *caches* de acordo com os seus critérios, para depois selecionar a *cache* que pretende encontrar. Os passos a seguir são:

1 Ao aceder ao sítio *web* terá disponível na parte direita do ecrã um formulário de pesquisa. Digite aí os elementos a pesquisar e faça clique sobre a lupa. Por exemplo «Arouca, Portugal»:

2 Da lista apresentada pode verificar alguns pormenores como a localização, quando foi colocada, a última vez que alguém a encontrou, etc.



3 Se fizer clique sobre uma das *caches* obterá mais informações, como a sua localização GPS e uma descrição:

[Geocaching](#) > [Preparar e esconder](#) > Detalhes da geocache

Mosteiro de Arouca

Uma geocache de [Dara](#) Colocada em : 08/02/2009

Dificuldade: ★★☆☆☆

Terreno: ★★☆☆☆

Tamanho:  (não escolhido)

[Página web relacionada](#)

4 Depois, ligue o seu equipamento ao computador e transfira a informação sobre as *caches*. Para isso use os botões «Enviar para o GPS» ou «Enviar para o telemóvel»:



Quando a transferência terminar já pode aceder ao menu do seu equipamento para pesquisar a *cache* que pretende. E depois? Basta convidar os amigos e partir à aventura!

Registo de uma *cache*

Se desejar fazer o registo de uma *cache* que encontrou num determinado local recorra ao botão «Registar a sua visita». Depois deverá:

1 Preencher o formulário de registo:
Efectuar um registo

Em referência a: [Mosteiro de Arouca](#) por [Dara](#)

Tipo de registo:

Data do registo: (MM/dd/yyyy)

Comentários:

[Inserir Imagem](#)

2 Fazer clique no botão «Submeter registo».

Lançar uma nova *cache*

Se desejar lançar uma nova *cache* no sistema deve fazer clique no botão «Jogar» e escolher «Esconder e procurar uma *cache*». Depois pode optar por:

- Procurar uma *cache* por diferentes critérios, como localização geográfica, latitude/longitude, etc.
- Esconder uma *cache*, sendo necessário ler e compreender as linhas de orientação para a publicação de uma *cache* em vigor.

No caso de desejar esconder uma *cache* deve sempre obter permissão para a sua colocação junto das entidades responsáveis/proprietário e só depois deve preencher um formulário *on-line* para a submeter.

Antes de proceder ao preenchimento do formulário *on-line* deve introduzir a localização da sua residência, mesmo não sendo exata, antes de fazer a submissão (pode usar, por exemplo, o endereço do centro de saúde ou da biblioteca, desde que seja próximo da sua residência).

Depois de fazer clique no botão «Confirmar a localização no mapa» pode avançar com um clique sobre o botão «Continuar».

Resumidamente, o processo de lançamento de uma nova *cache* faz-se em seis passos:



Nestes passos o utilizador pode inserir alguns dados básicos da *cache*, a sua localização, alguns pontos adicionais e a sua descrição. Depois, deve verificar o recipiente de *caches* e as classificações. No final, deve submeter a *cache* ao sistema.

CONCLUSÃO

Quem pratica *geocaching* deve ter empenho em proteger o meio ambiente e esforçar-se para que todos participem de forma responsável. Deve ter especial atenção em solicitar permissão aos proprietários de terrenos/espacos antes de qualquer caça ao tesouro ou de colocação de uma *cache*, assim como tentar tudo fazer para que desta atividade não resultem danos nos recursos naturais do nosso planeta e nos *habitats* naturais.

A ideia de base do *geocaching* é a valorização dos recursos históricos e culturais e não o contrário! Esta interessante e inovadora atividade pode, de facto, ser educativa e divertida, valorizando o turismo e preservando o meio ambiente para as gerações futuras!

O *geocaching* no apoio ao turismo já é uma realidade, cada vez com mais adeptos. Todos podem sair a ganhar, tanto os operadores turísticos como as regiões e as suas gentes, a nível económico, assim como os jogadores devido ao convívio e à parte lúdica que o *geocaching* proporciona. Por isso parta à aventura!

